

# Marcelo Costa Santos - Um Sonho

tom:

D  
 Eu tive um sonho que eu estava, certo dia  
 A7 D A7 D D7  
 Num congresso mundial discutindo economia  
 G D7 G  
 Argumentava em favor de mais trabalho  
 D7 G D7 G  
 Mais emprego, mais esforço, mais controle, mais valia  
 A D  
 Falei de pólos industriais de energia  
 Gb Bm G A G A7  
 Demonstrei de mil maneiras como que o país crescia  
 D A7 D  
 E me bati pela pungência econômica  
 A7 D A7 D D7  
 Baseada na tônica da tecnologia  
 G D7 G  
 Apresentei estatísticas e gráficos  
 D7 G D7 G  
 Demonstrando os maléficis efeitos da teoria  
 A G D  
 Principalmente a do lazer do descanso  
 Gb Bm G A G A7  
 Da ampliação do espaço cultural da poesia  
 D A7 D  
 Disse, por fim, para todos os presentes  
 A7 D A7 D D7  
 Que o país só vai pra frente se trabalhar todo dia  
 G D7 G  
 Estava certo de que tudo que eu dizia  
 D7 G D7 G  
 Representava a verdade pra todo mundo que ouvia  
 A G D  
 Foi quando um velho levantou-se da cadeira  
 Gb Bm G A Gbm B7  
 E saiu assoviando uma triste melodia

E B7 E  
 Que parecia um prelúdio baquiano  
 B7 E B7 E E7  
 Um frevo pernambucano, um choro de Pixinguinha  
 A E7 A  
 E no salão, todas as bocas sorriam  
 E7 A E7 A  
 Todos os olhos me olharam, todos os homens saíram  
 B7 A E  
 Um por um, um por um  
 Abm Dbm Gbm B7  
 Um por um, um por um  
 E B7 E  
 Fiquei ali naquele salão vazio  
 B7 E B7 E  
 De repente senti frio e reparei que tava nu  
 A E7 A  
 E despertei assustado e ainda tonto  
 E7 A E7 A  
 Me levantei, fui de pronto na calçada ver o céu azul  
 B7 A E  
 Os operários e escolares que passavam  
 Abm Dbm A B7  
 Davam risada e gritavam: Viva o índio do Xingu!  
 E  
 Viva o índio do Xingu!  
 E7 A  
 Viva o índio do Xingu!  
 B7  
 Viva o índio do Xingu!  
 E E7  
 Viva o índio do Xingu!  
 A  
 Viva o índio do Xingu!  
 B7  
 Viva o índio do Xingu!  
 E  
 Viva o índio do Xingu!

## Acordes

